

Projeto catarinense ganha prêmio do Ministério da Educação... da França

Criado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) há mais de 10 anos, o Projeto Imagine leva ciência de forma prática, inovadora e lúdica a escolas rurais do Brasil e do exterior

Prêmio C Génial

É um concurso nacional de ciências para alunos do ensino fundamental II (*Collège*) e médio (*Lycée*), instituído pelo programa "Ciências na Escola" do governo francês. Já em sua 17ª edição, a competição permite que jovens, com ajuda de seus professores, apresentem um projeto inovador em disciplinas diversas como física, química, matemática, etc. Projetos interdisciplinares e que envolvam abordagens experimentais, de preferência em parceria com instituições de pesquisa ou do mundo da indústria, têm mais chance de ganhar.

O Projeto Imagine

Mesmo já tendo sido realizado em escolas rurais e indígenas do estado de Santa Catarina e de países como Peru, Marrocos, Tunísia e Moçambique, o projeto de popularização científica criado por professores da UFSC tem passado despercebido pela imprensa, órgãos financiadores e a maior parte do meio científico-educacional de seu país de origem, o Brasil.

É bem verdade que seu papel na formação de futuros professores da educação básica foi reconhecido pela Fundação Carlos Chagas (FCC) em 2019, que lhe concedeu o *Prêmio Prof. Rubens Murillo Marques*. O prêmio, em dinheiro, permitiu ao projeto, que já penava financeiramente desde sua criação, se manter ativo em solo brasileiro e internacional por mais alguns anos.

Com ferramentas didáticas online disponíveis gratuitamente e acessadas em mais de 105 países (somente em 2022), o Projeto Imagine sobreviveu à pandemia, lançando uma série de vídeos intitulada "*A Ciência na Pandemia*", que teve quatro temporadas e mais de 30 episódios produzidos por especialistas em virologia, vacinas, farmacologia e testes diagnósticos para *Covid19*.

Mas foi na França, em 2021, que o Projeto Imagine encontrou maior visibilidade, destaque na imprensa e condições de voltar a campo. Como professor convidado na Universidade de Bordeaux, em plena pandemia, o coordenador do projeto, André



Depois de "bater na trave" em 2023, meninas do *Collège Aliénor d'Aquitaine* de Salles, interior da França, vencem etapa regional e se qualificam para a Final 2024, em Paris

Ramos, criou simultaneamente, lá e na UFSC, a disciplina de graduação "*As Línguas da Ciência*". Ministrada em inglês a estudantes de ambas as instituições, a matéria contou com um painel de 28 cientistas de 16 países, que representavam a grande diversidade étnica e cultural da ciência mundial.

A professora francesa

Dentre as atividades oferecidas aos estudantes da universidade francesa, estava a realização de uma oficina do Projeto Imagine em uma escola rural daquele país. Graças a uma estudante de Mestrado que havia estagiado numa escola de sua cidade natal - Salles, no interior do Departamento da Gironde - o coordenador do Imagine conheceu a professora de Ciências Cathy Hupin. Ali nascia o que hoje conhecemos como Imagine-França.

Aliando criatividade e muita força de vontade, a prof. Cathy reinventou - com ajuda de um time de pesquisadores da Univ. de Bordeaux, que participa do projeto até hoje - a oficina científica "*Imagine a biodiversidade em escala molecular*".

Evolução

Desde sua primeira versão, ainda com a presença física do Prof. André, Cathy já realizou três oficinas para alunos do último ano (equivalente ao nosso 9º ano) do *Collège Aliénor d'Aquitaine*. Nesse tempo, os métodos didáticos e científicos não pararam de evoluir, agregando

novos pesquisadores e novas tecnologias, como a usada na análise da variabilidade genética de árvores nativas da região.

A matemática também entrou em cena, com a adesão da professora Nathalie Vincent, da mesma escola.

Além dos parceiros cientistas, num total de seis, a oficina de 2024 contou com dois alunos de Mestrado em Ensino de Biologia e três servidores da prefeitura de Salles, que apoia o projeto desde o princípio.

Rumo a Paris

Tendo concorrido ao prêmio *C Génial* em 2023, quando foi selecionada para a etapa regional mas não se classificou para a final, a prof. Cathy levou este ano sete alunas para defenderem, perante dois júris diferentes, o projeto realizado em janeiro. Foram duas apresentações de 10 min seguidas de perguntas dos membros do júri, além das várias apresentações para o público geral. Essa etapa, ocorrida no dia 4 de abril no *Institut Lasers et Plasmas*, reuniu os doze melhores projetos da região da Aquitânia, que inclui cinco departamentos.

Apenas a equipe vencedora iria para a final em Paris, dia 15 de maio. Cathy e suas meninas ganharam e agora se preparam para *la grande finale*, um dos grandes eventos científicos e educacionais do país, que acontece anualmente no Museu do Ar e do Espaço, o mais antigo museu de aeronáutica do mundo.